

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Das Sras. Deputadas **PROFESSORA ROSA NEIDE, WALDENOR PEREIRA, MARGARIDA SALOMÃO, MARIA DO ROSÁRIO, e outros**)

Requer a convocação do Ministro da Educação, **ABRAHAM WEINTRAUB** para prestar esclarecimentos sobre manifestações a ele atribuídas.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 24, inciso IV, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 50 da Constituição Federal, a convocação do Ministro da Educação, **ABRAHAM BRAGANÇA DE VASCONCELLOS WEINTRAUB**, para prestar esclarecimentos sobre manifestações a ele atribuídas.

JUSTIFICATIVA

O Programa de Governo do então candidato à Presidência Jair Bolsonaro sinalizava para agendas amplamente questionáveis para o campo educacional. Combinava “austericídio”, muitos jargões e posições conservadoras para o campo escolar e acadêmico: expurgar a ideologia de Paulo Freire, enfrentar uma suposta e indefinida “forte doutrinação” nas instituições educacionais; garantir um colégio militar em todas as capitais de Estado (militarização), parcerias com a iniciativa privada e educação à distância. Nenhuma linha sobre as questões relacionadas ao insuficiente financiamento para uma educação de qualidade para todos, entre outros temas relevantes e estratégicos para o país. Mas o candidato não foi aos debates e a sociedade não pôde compreender o que estava sendo proposto.

Com a posse **do Sr. Abraham Weintraub como Ministro de Estado, o MEC se transformou em propagador de polêmicas e ataques à educação pública e seus profissionais, sendo o atual Ministro o principal porta-voz.**

Entre as falas e manifestações, destacamos:

“Universidades que, em vez de procurar melhorar o desempenho acadêmico, estiverem fazendo balbúrdia, terão verbas reduzidas”¹

“Para quem conhece Universidades Federais, perguntar sobre tolerância ou pluralidade aos reitores (ditos) de esquerda faz tanto sentido quanto pedir sugestões sobre doces a diabéticos”²

“(…) professores, servidores, funcionários, alunos, pais e responsáveis não são autorizados a divulgar e estimular protestos durante o horário escolar. Caso a população identifique a promoção de eventos desse cunho, basta fazer a denúncia pela ouvidoria do MEC por meio do sistema e-Ouv”³

Ademais, o Ministro:

1. divulgou o número de telefone particular da Deputada Tabata Amaral, com a intenção de produzir constrangimentos. A parlamentar anunciou a intenção de processá-lo.

2. se negou a escutar representações de entidades estudantis em desacordo com decisão pactuada pelas presidências da Comissão de Educação e de Trabalho, de Administração e Serviço Público, em audiência realizada no dia 22 de maio de 2019, nas dependências da Câmara dos Deputados.

3. afirmou não respeitar Paulo Freire, no mesmo dia 22 de maio, ignorando o título de Patrono da Educação Brasileira, conferido por esta Casa.

4. foi instado pela UFRJ para que prestasse esclarecimentos sobre acusações contra reitor da instituição que, segundo ele, “não conseguiu explicar” o que aconteceu com o Museu Nacional, em um vídeo ridículo postado em uma conta de rede social, segurando um **guarda-chuva**.

Atacou e desrespeitou professores que fazem pesquisa, ensino e extensão, prometendo *“ir atrás de onde está a zebra mais gorda, que é o professor de uma federal”⁴*, e polemizou afirmando que sua cadela era a *“única comunistinha da família Weintraub”⁵⁶*.

Qualifica as federais, sem qualquer responsabilidade ou prova, como “madraças de doutrinação”, como espaços que “tem plantações extensivas” de maconha, além de os laboratórios de química estarem desenvolvendo droga sintética, a metanfetamina.

Mais recentemente (15/11), o ministro se manifestou nos seguintes termos respondendo à internauta:

¹ Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,mec-cortara-verba-de-universidade-por-balburdia-e-ja-mira-unb-uff-e-ufba,70002809579>. Acesso em 31 de maio.

² Disponível em: <https://twitter.com/AbrahamWeint/status/1123561669668548611>. Acesso em 31 de maio.

³ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=76641>. Acesso em 31 de maio.

⁴ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/weintraub-afirma-que-vai-atras-da-zebra-gorda-professores-que-ganham-de-15-mil-r-20-mil-23976141>

⁵ <https://revistaforum.com.br/noticias/weintraub-a-seguidores-se-tiverem-comunista-de-estimacao-nao-esquecam-saquinho-para-recolher-as-fezes/>

⁶ <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/ministro-da-educaa-a-o-cao-nova-pola-mica-ao-comparar-cadela-a-comunistas/465075>

“Uma pena, prefiro cuidar dos estábulos, ficaria mais perto da égua sarnenta e desdentada da sua mãe”

Como se observa, o ministro ataca reitores, universidades, professores, pessoas comuns com as quais simplesmente não concorde ou em relação às quais nutra preconceito, destilando ódio, e não conduzindo uma agenda educacional.

De modo a promover esclarecimentos sobre estas e outras manifestações e sobre a condução da agenda educacional no país, propomos a presente convocação para que o Ministro compareça, com urgência, à Comissão de Educação, prestigiando os parlamentares.

Sala da Comissão, 26 de novembro de 2019.

**Deputada PROFESSORA ROSA
NEIDE
(PT-MT)**

**Deputado WALDENOR PEREIRA
(PT-BA)**

**Deputada NATÁLIA BONAVIDES
(PT-RN)**

**Deputada MARGARIDA SALOMÃO
(PT-MG)**

**Deputada REJANE DIAS
(PT-PI)**

**Deputado MARILIA ARRAES
(PT-PE)**

**Deputado PEDRO UCZAI
(PT-SC)**

**Deputado REGINALDO LOPES
(PT-MG)**

**Deputada MARIA DO ROSÁRIO
(PT-RS)**

**Deputado ZECA DIRCEU
(PT-PR)**

**Deputado ALENCAR SANTANA
BRAGA
(PT-SP)**

**Deputado JOSÉ RICARDO
(PT-AM)**

Deputado PATRUS ANANIAS
(PT-SP)